

**REFLEXÕES SOBRE  
EDUCAÇÃO MORAL**

*Conselho Editorial Educação Nacional*

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP  
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP  
Prof. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp  
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar  
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp  
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR  
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC  
Prof. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp  
Prof. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unesco/Unicamp  
Prof. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas  
Prof. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp  
Prof. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS  
Prof. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS  
Prof. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI  
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp  
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR  
Prof. Dra. Vera Jacob – UFPA

*Conselho Editorial Educação Internacional*

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário  
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada  
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero  
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Prof. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada  
Prof. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho  
Prof. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján  
Prof. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata  
Prof. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Lúcia Salete Celich Dani  
Lia Beatriz de Lucca Freitas  
(organizadoras)

**REFLEXÕES SOBRE  
EDUCAÇÃO MORAL**

MERCADO®  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Reflexões sobre educação moral / Lúcia Salete Celich Dani,  
Lia Beatriz de Lucca Freitas, (organizadoras). – Campinas, SP :  
Mercado de Letras, 2017.

Vários autores.

Bibliografia

ISBN: 978-85-7591-475-5

1. Atividades 2. Educação – Finalidade e objetivos 3. Educação  
infantil 4. Educação moral 5. Ensino fundamental 6. Ensino  
médio 7. Valores (Ética) I. Dani, Lúcia Salete Celich. II. Freitas,  
Lia Beatriz de Lucca.

17-01420

CDD-370.114

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Educação moral 370.114

*capa e gerência editorial* : Vande Rotta Gomide  
*preparação os originais*: Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**2 0 1 7**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 7

EDUCAÇÃO MORAL: PROCEDIMENTOS POSSÍVEIS  
NO CONTEXTO ESCOLAR .....13

*Heloisa Moulin de Alencar e  
Adriana Müller*

*Introdução ♦ Educação moral: o que é? ♦ Educação moral:  
é possível? ♦ Educação moral: contextos sociais ♦ Educação  
moral: conteúdos ♦ Educação moral: procedimentos ♦  
Conclusão ♦ Referências*

EDUCAÇÃO MORAL PARA O PERDÃO ..... 39

*Júlio Rique Neto, Eloá Losano de Abreu e  
Pollyana de Lucena Moreira*

*Introdução ♦ A psicologia do perdão ♦ O que é o perdão  
interpessoal? ♦ Por que o perdão é uma atitude moral? ♦ Qual  
é o processo do perdão? ♦ Como as pessoas perdoam? ♦ O  
modelo clínico e educacional do processo de perdoar ♦ Por  
que as pessoas perdoam? ♦ Como educar para o perdão? ♦  
Discussão ♦ Referências*

ESCOLA E FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO EM VALORES:  
ALGUNS (DES)ENCONTROS..... 59

*Leonardo Lemos de Souza e Emerson de Arruda*

*Introdução ♦ Contextos familiar e escolar como espaços de  
educação em valores ♦ Uma investigação sobre a educação*

em valores segundo pais e professores de uma escola pública

◆ Para uma educação em valores no diálogo família-escola ◆

Referências

EDUCAÇÃO PARA A GRATIDÃO..... 89

Lia Beatriz de Lucca Freitas e

Fernanda Maria Palhares Castro

Introdução ◆ O que é gratidão? ◆ Desenvolvimento da

gratidão ◆ A importância da gratidão na contemporaneidade

◆ Educação em valores morais ◆ Educação e gratidão ◆

Referências

O RECONHECIMENTO INTERSUBJETIVO COMO CONSTRUTOR

DA PERSONALIDADE MORAL AUTÔNOMA ..... 115

Lúcia Salete Celich Dani e

Grasiela Cristine Celich

Introdução ◆ Os casos de conflitos ◆ Os conflitos e a certeza

sensível ◆ Reconhecimento e personalidade moral autônoma

◆ A escola envolvida na reflexão e resolução dos conflitos ◆

Considerações finais ◆ Referências

A CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA:

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA

EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 141

Maria Teresa Ceron Trevisol e

Hingrith Vanessa Rhoden Foppa

Introdução ◆ O desenvolvimento moral da criança ◆

Conclusões ◆ Referências

EDUCAÇÃO MORAL EM ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS:

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS ..... 175

Maria Suzana De Stefano Menin, Juliana A. Matias Zechi e

Maria Teresa Ceron Trevisol

Introdução ◆ Metodologia ◆ Resultados ◆ Considerações sobre

os projetos descritos e recomendações práticas ◆ Referências

SOBRE OS AUTORES ..... 199

## APRESENTAÇÃO

Nós, seres humanos, nascemos inacabados, e por esta razão temos uma infância longa. Dependemos de outros não apenas para sobreviver, mas também para nosso pleno desenvolvimento como pessoas. A Natureza nos equipou com uma possibilidade de sermos empáticos (De Waal 2010) e até mesmo com um senso rudimentar de justiça (Bloom 2013). Todavia, estas habilidades estão longe de serem suficientes para convivermos de forma livre, harmônica e democrática uns com os outros. Do ponto de vista moral/ético, também nascemos inacabados e, portanto, não é possível uma pessoa tornar-se moral/ética sem uma educação em valores.

Neste século XXI, as fronteiras entre o certo e o errado, o desejável e o reprovável, parecem já não ser tão nítidas. Além disso, os valores não são duradouros. A demanda social é inovar, e aquilo que é considerado importante hoje já não é mais amanhã (Bauman 2011). Neste cenário, é possível uma educação em valores? Esta é também uma tarefa da escola?

No Brasil, existe o mito de que a família (e não a escola) é responsável pela educação moral dos jovens. Por que dizemos que se trata de um mito? Porque toda pessoa que lida cotidianamente com uma criança faz parte de sua educação (La Taille 1995; Tudge 2008). Nesse sentido, quer saibam quer não, os professores e demais profissionais que trabalham na escola participam da educação moral de crianças e adolescentes.

Como disse o filósofo espanhol Ernesto Savater (1991(2012), toda a educação digna deste nome requer uma reflexão sobre valores. Em nosso país, contudo, ainda são muito poucas as escolas em que professores e jovens dispõem de tempo e espaço para se engajar em atividades neste sentido. Como fazer para formar crianças e jovens capazes de uma vida em comum pautada por respeito mútuo e justiça, que é essencial para a construção e manutenção de uma sociedade democrática?

Algumas respostas para essas indagações são possíveis, como também muitas reflexões. Estas Reflexões sobre Educação Moral são fruto das pesquisas de sete professores de diferentes estados brasileiros pertencentes ao grupo “Psicologia e Moralidade” da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPPEP). Os artigos foram escritos juntamente com outros pesquisadores que possuem trabalhos relacionados ao tema. As discussões tentam apresentar aos educadores de escolas da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio conhecimentos que são produzidos no contexto brasileiro sobre educação moral/ética de crianças e jovens. Também são apresentadas atividades pedagógicas que podem ser desenvolvidas na escola com o intuito de auxiliar professores e alunos ao que tange à formação moral e ética.

O primeiro capítulo, intitulado *Educação moral: procedimentos possíveis no contexto escolar*, de autoria de Heloísa Moulin de Alencar e Adriana Müller, objetiva expor o que é uma educação moral e discute se é possível viabilizá-la. Tendo constatado que a educação moral é possível, as autoras perguntam em quais contextos sociais os valores morais podem ser ensinados, quais são seus conteúdos e os procedimentos para efetivá-los. Ressaltam, ainda, a importância do diálogo e das atividades cooperativas no convívio escolar.

Em *Educação moral para o perdão*, os autores Júlio Rique Neto, Eloá Losano de Abreu e Pollyana de Lucena Moreira apresentam a psicologia que fundamenta programas de educação moral para o perdão contemplando reflexões sobre alguns desses

programas – mais especificamente, sobre as definições e modelos do perdão interpessoal.

No terceiro capítulo, *Escola e família na educação em valores: alguns (des)encontros*, Leonardo Lemos de Souza e Emerson de Arruda procuram investigar concepções e significados que pais e professores atribuem ao processo de educação moral. Os autores desvelam conflitos e/ou convergências na relação entre família e escola e suas responsabilidades na formação dos valores dos alunos.

No capítulo *Educação para a gratidão*, Lia Beatriz de Lucca Freitas e Fernanda Maria Palhares Castro apresentam, inicialmente, o conceito de gratidão, explicitando seus principais elementos. Examinam, então, resultados de pesquisas realizadas com crianças e adolescentes no que se refere ao desenvolvimento da gratidão e refletem sobre a relevância da gratidão no mundo atual, não deixando de resgatar aspectos teóricos e históricos acerca da educação sobre valores morais no Brasil. As autoras também compartilham experiências que visam estimular a gratidão em crianças e adolescentes na escola.

O capítulo seguinte, *O reconhecimento intersubjetivo como construtor da personalidade moral autônoma*, de Lúcia Salete Celich Dani e Grasiela Cristine Celich, pretende trabalhar acerca da construção da personalidade moral a partir de uma modificação e/ou evolução da consciência que o sujeito deve realizar por e em si mesmo. Para alcançar tal objetivo, as autoras expõem casos de conflitos descritos por alunos do Ensino Fundamental que sofreram ou presenciaram violências na escola onde estudam e, por fim, propõem atividades pedagógicas que auxiliam na construção da personalidade moral e do reconhecimento intersubjetivo em situações de conflitos escolares.

No sexto capítulo, *A construção de valores na escola: relato de uma experiência na educação infantil*, Maria Teresa Ceron Trevisol e Hingrith Vanessa Rhoden Foppa partem de questionamentos como: valores, que valores? Quais são os principais objetivos a serem trabalhados com os alunos? Como organizar atividades

pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do aluno nas dimensões social, afetiva e moral? Em função dessas questões, as autoras relatam os resultados de uma pesquisa que visou analisar uma trajetória pedagógica no contexto de educação infantil visando ao desenvolvimento da dimensão moral e dos valores.

*Educação moral em escolas públicas brasileiras: concepções e práticas*, de Maria Suzana De Stefano Menin, Juliana Aparecida Matias Zechie e Maria Teresa Ceron Trevisol é o artigo que compõe o sétimo e último capítulo deste livro. As autoras descrevem os resultados parciais da pesquisa “Projetos bem-sucedidos de educação moral: em busca de experiências brasileiras”, cujo objetivo foi investigar experiências de educação moral que foram realizadas em escolas públicas de diversos estados brasileiros e consideradas como bem-sucedidas. Elas destacam que os temas mais presentes para a educação moral estavam relacionados ao ensino de valores como o respeito, a não violência e a tolerância. Afirmam, ainda, que os projetos de educação moral precisam enfatizar a construção de relações harmoniosas na escola e sugerem alguns passos necessários para a realização de projetos de educação moral em escolas.

Nesta coletânea, os temas dos capítulos são diversos. Com isto queremos mostrar: (a) o quanto os valores morais/éticos estão presentes na vida humana e (b) que são várias as possibilidades de que dispomos para construir uma educação digna deste nome. O fio condutor que pode levar o leitor de um capítulo ao outro é a ideia de que essa educação deve promover a liberdade e respeitar a dignidade humana.

Não há uma única ordem para a leitura dos capítulos. Convidamos cada leitor a tecer a sua própria trama e desejamos a todos(as) uma boa leitura.

*Lúcia Salete Celich Dani  
Lia Beatriz de Lucca Freitas*

## Referências

- BAUMAN, Z. (2011). *Vida em fragmentos: sobre ética pós-moderna*. Rio de Janeiro: Zahar.
- BLOOM, P. (2013). *Just babies: The origins of good and evil*. Nova York: Broadway Books.
- DE WAAL, F. (2010). *A era da empatia: Lições da natureza para uma sociedade mais gentil*. Tradução de R. Rubino. São Paulo: Companhia das Letras.
- LA TAILLE, Y. (1995). "Educação moral: Família e escola." *Dois Pontos*, vol. 3, nº 21, pp. 92-94.
- SAVATER, E. (1991[2012]). *Ética para meu filho*. 2ª ed. Tradução de M. Stahel. São Paulo: Planeta.
- TUDGE, J. (2008). *The everyday lives of young children: culture, class, and child rearing in diverse societies*. Nova York: Cambridge University Press.